

Planos de aula / Língua Portuguesa / 8º ano / Análise linguística/Semiótica

## Advérbios como força argumentativa na propaganda política

Por: Luciana Oliveira De Sousa Barros / 13 de Dezembro de 2018

Código: **LPO8\_10SQA07**

### Sobre o Plano

**Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA**

**Professor-autor:** Luciana Barros

**Mentor:** Mara Emília Gonçalves

**Especialista:** Isabel Fernandes

Título da aula: **Advérbios como força argumentativa na propaganda política**

Finalidade da aula: **Identificar e analisar advérbios utilizados para convencer o leitor, no gênero de propaganda política.**

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Propaganda política**

Objeto(s) do conhecimento: **Movimentos argumentativos e força dos argumentos / Modalização**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF89LP23, EF89LP31**

Esta é a sétima aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

### Materiais complementares



## Advérbios como força argumentativa na propaganda política

### Slide 2 Tema da aula

**Tempo sugerido:** 5 minutos

**Orientações:**

Leia o tema da aula para a turma.

Pergunte aos alunos sobre o que lembram sobre advérbio e realce o que ficar de lacunas, fazendo uma breve revisão. Faça o mesmo com o conceito de argumentação.

Explique que os advérbios formam uma classe de palavras e questione a eles como uma palavra poderia fortalecer um argumento para convencer um interlocutor.

Possibilidade de resposta: provavelmente, aqui, os alunos ainda não consigam enxergar como uma palavra pode fortalecer ou alterar uma argumentação, então passe para o slide seguinte.

# O emprego dos advérbios e locuções adverbiais como modalizadores nos argumentos

## Advérbios como força argumentativa na propaganda política

### Slide 3 Introdução

**Tempo sugerido:** 04 minutos

**Orientações:**

Peça que três alunos leiam os balões de fala nos slides, cada um representando um enunciador.

Indague a turma sobre qual a diferença de intenção das falas, qual delas eles entendem que poderia convencer melhor o leitor e o porquê.

Possibilidade de resposta: O enunciador 2, pois ele além de dizer que vai levar a água para a região de seca, ele reforça a ideia com a palavra “seguramente”, isso passa mais confiança para o leitor, ou seja, pode convencer porque demonstra maior compromisso na realização da ação. Já o enunciador 3 denota a sua frase uma quase certeza, o que gera um efeito no seu interlocutor. Qual seria esse efeito? Possibilidade de resposta do enunciador 3: esse enunciador não passa certeza, mas também não nega a possibilidade de realizar a ação.

Pergunte à turma se esse tipo de informação adicional ajuda no convencimento. Possibilidade de resposta: sim, pois as pessoas conseguem saber em quais circunstâncias as ações se realizarão.

O diagrama apresenta três balões de fala dentro de um retângulo. Cada balão contém uma frase e é associado a um enunciador por um rótulo ao lado dele.

- Enunciador 1:** Um balão na parte superior esquerda contém a frase "Levarei água a toda região de seca."
- Enunciador 2:** Um balão na parte superior direita contém a frase "Seguramente levarei água a toda região de seca."
- Enunciador 3:** Um balão na parte inferior esquerda contém a frase "Possivelmente levarei água a toda região de seca."

## Advérbios como força argumentativa na propaganda política

### Slide 4 Desenvolvimento

**Tempo sugerido:** 34 minutos

**Orientações:**

Como a proposta desta aula é explorar o advérbio como modalizador epistêmico no gênero textual propaganda política, apresentamos este folheto de um país de língua portuguesa. Para obter maiores informações sobre o candidato apresentado, leia [aqui](#).

É importante dizer para os alunos quem é o candidato para que os alunos entendam a intencionalidade das propostas, afinal é nisto que reside o modo de dizer, que os modalizadores epistêmicos vão nos mostrar, e apresentar o fato de que o candidato fora derrotado, ou seja, podemos trazer a discussão das suas propostas para o plano discursivo, refletindo sobre as intencionalidade aferidas, que não obtiveram sucesso.

Para aprofundamento sobre advérbios modalizadores, leia [aqui](#).

Apresente o folheto acima para os alunos. Leia as propostas e desafie os alunos a encontrarem algumas palavras que, de alguma forma, estejam acrescentando posicionamentos do enunciador. (Provavelmente aqui os alunos terão dificuldade de encontrar tais palavras, então passe para o slide seguinte.)

**5 RAZÕES PARA VOTAR SOARES CARNEIRO**

- 1** Garantir a liberdade e a segurança de todos os portugueses e uma conduta política, leal e honesta, conforme com as expectativas dos eleitores.
- 2** Reforçar a estabilidade governativa, que não é possível sem solidariedade institucional e política entre a maioria parlamentar, o Governo e o Presidente da República.
- 3** Contribuir decisivamente para a construção de um Portugal mais livre, mais próspero e mais justo, em que a distribuição da riqueza assenta no equilíbrio entre a progressiva eliminação das desigualdades sociais e a manutenção de estímulos ao trabalho e à criatividade de cada um.
- 4** Reforçar a unidade nacional, através de uma crescente solidariedade entre os portugueses que vivem no continente europeu, nas Regiões Autónomas, nos países de emigração, e nas Comunidades espalhadas pelo Mundo.
- 5** Assegurar uma revisão profunda da Constituição, que liberte a sociedade civil da asfixia do Estado colectivista, devolvendo aos Portugueses a possibilidade de, sem limites e sem tutelas, escolherem livremente o modelo de sociedade em que querem viver e educar os seus filhos.

**MENSAGEM AOS PORTUGUESES**

**SOARES CARNEIRO PARA PRESIDENTE**

## Advérbios como força argumentativa na propaganda política

### Slide 5 Desenvolvimento

#### Orientações:

Agora você vai explorar com a sua turma esse recorte do panfleto.

Leia novamente essa proposta e agora peça aos alunos que identifiquem nesse recorte palavras que estejam acrescentando opiniões ou expectativas do enunciador.

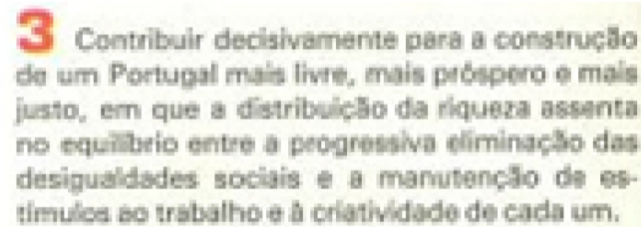
Respostas: A palavra “decisivamente” está sendo modificada pela palavra “contribuir”, acrescentando a ideia de que a ação acontecerá realmente/ de uma vez por todas.

Pergunte aos alunos se eles acham que essa palavra altera o que o candidato propõe, de modo a convencer mais facilmente o leitor.

Provavelmente os alunos responderão que sim, pois são palavras que realçam o discurso de alguma maneira, acrescentando mais confiabilidade, pois a ideia é que realmente ele se propõe a realizar o que está dizendo.

Agora pergunte aos alunos por que eles acham que o enunciador usa “contribuir decisivamente” em vez de “garantir a construção”?

Possibilidade de resposta: Provavelmente os alunos entendam que a ideia de contribuir é menos comprometedora do que a ideia de garantir.



**3** Contribuir decisivamente para a construção de um Portugal mais livre, mais próspero e mais justo, em que a distribuição da riqueza assenta no equilíbrio entre a progressiva eliminação das desigualdades sociais e a manutenção de estímulos ao trabalho e à criatividade de cada um.

**3** Contribuir **decisivamente** para a construção de um Portugal mais livre, mais próspero e mais justo, em que a distribuição da riqueza assenta no equilíbrio entre a progressiva eliminação das desigualdades sociais e a manutenção de estímulos ao trabalho e à criatividade de cada um.

## Advérbios como força argumentativa na propaganda política

### Slide 6 Desenvolvimento

#### Orientações:

Os alunos devem retomar algumas das propostas do panfleto e reconstruí-las, acrescentando palavras/advérbios modalizadores às lacunas.

Oriente que eles atentem para o contexto e para a intencionalidade na hora de escolher o modalizador adequado. Explique que eles poderão utilizar, para isso, os advérbios e locuções adverbiais que são indicadores lógicos de acordo com seus efeitos de sentido.

#### Asseverativos:

Quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.)

b) Quando se discorda (“de jeito nenhum, de forma alguma”) de uma ideia;

**Quase-asseverativos:** que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).

Faça essa atividade oralmente, permitindo a participação espontânea dos alunos para acrescentar as palavras e para analisar a ideia que elas expressam.

Anote as opções de respostas no quadro, para que, no fechamento da aula, os alunos construam um mapa conceitual do que foi estudado aqui.

- Contribuir \_\_\_\_\_ para a construção de um Portugal livre.
- Garantir \_\_\_\_\_ a liberdade e a segurança de todos os portugueses.
- [...] devolvendo aos portugueses a possibilidade de escolherem \_\_\_\_\_ o modelo de sociedade em que querem viver.

## Advérbios como força argumentativa na propaganda política

### Slide 7 Fechamento

**Tempo sugerido:** 10 minutos

**Orientações:**

Para o fechamento desta aula, proponha aos alunos a construção de um mapa conceitual sobre o assunto abordado.

Aqui, espera-se que o aluno tenha a capacidade de reconhecer a valoração e como os advérbios e locuções adverbiais são indicadores lógicos de acordo com seus efeitos de sentido, conforme:

**Asseverativos:**

Quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.)

b) Quando se discorda (“de jeito nenhum, de forma alguma”) de uma ideia;

**Quase-asseverativos:** que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).

Faça uma exposição dos mapas para que haja o compartilhamento das informações em diferentes olhares.

# Mapa conceitual